

# Lula inaugura primeira etapa de obras na Nova Serra das Araras

Duplicação e melhorias da rodovia receberam investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão do PAC

Por Redação

“Eu duvido que teve na história do Brasil um governo que investiu mais na recuperação urbana do que nós estamos fazendo. Nunca houve um momento na história do país em que tenha havido tanto investimento simultâneo como tem agora. O PAC significou 1 trilhão e 700 bilhões de reais e já executamos quase 90%”. Foi assim que o presidente Lula definiu o momento de entrega da primeira fase das obras da Nova Serra das Araras, localizada na Rodovia Presidente Dutra, em trecho do Rio de Janeiro.

A Nova Serra das Araras é uma das principais obras de infraestrutura rodoviária em execução no país. Com investimento de R\$ 1,5 bilhão destinado à modernização de um trecho originalmente projetado na década de 1940, o projeto vai proporcionar mais segurança e fluidez ao tráfego em uma região que recebe cerca de 390 mil veículos por mês, dos quais 36% são de carga. As obras em toda a concessão da Via Dutra, de 626 km, têm apoio de R\$ 10,7 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## Liberação de trecho

Nesta primeira etapa, será liberado um trecho de quatro quilômetros na pista de subida, no sentido São Paulo, composto por quatro faixas de rolamento e acostamento, faixas de segurança, iluminação e oito novos viadutos. Segundo a concessionária Motiva (antiga CCR RioSP), o tráfego será liberado para motoristas ainda nesta quinta-feira (25) a partir de 15h.

Além de Lula e sua comitiva, a cerimônia contou com a presença do Governador Interino, Desembargador Ricardo Couto, além de outros representantes do Estado e da União. Da região Sul Fluminense, nomes como do prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão; prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto; o prefeito de Paracambi, Andrezinho Ceciliano, também estiveram presentes.

## Projeto antecipado

As obras na Nova Serra das Araras integram o processo de modernização da Via Dutra, um corredor estratégico que conecta os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Em dois anos, impulsionados por 34 frentes simultâneas e mais de 2 mil colaboradores diretos, o cronograma ultrapassou a marca de 70% de



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante desenlace da fita de inauguração

execução física. O avanço acelerado dos trabalhos permitiu que o prazo de entrega final de todo o projeto fosse antecipado em dois anos, passando de 2029 para 2027.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, ressaltou o papel do banco no processo de desenvolvimento do Brasil e as melhorias que a obra na Rodovia Presidente Dutra trarão para a população do Rio de Janeiro. “Por essa estrada passa metade do PIB brasileiro. Metade da economia brasileira depende da Dutra. Quanto mais lento o tráfego, menos eficiência, menos produtividade, mais custo, menos emprego, menos salário, menos progresso”, elencou.

O governador em exercício do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, além de exaltar a importância das obras na rodovia para a região, destacou a importância da adesão do estado fluminense, nesta segunda-feira (22/6), ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O programa representa uma solução estrutural para a dívida do Rio de Janeiro com a União, atualmente estimada em R\$ 210 bilhões, e permitirá ao estado economizar R\$ 3,1 bilhões nas contas públicas até dezembro deste ano.

Ricardo Stuckert/PR



Obra gera cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos com contratação de moradores locais

- Essa inauguração, ela tem um quê simbólico. Para o Estado do Rio de Janeiro, representa um aquecimento em sua economia. Representa um investimento em rodovia que, pelo que estamos vendo, vai se perdurar durante um bom tempo, trazendo circulação de riqueza, mobilidade urbana, as pessoas vão poder se conduzir de forma melhor e mais segura. São benefícios postos para o Estado, para a população, para investimento e, por isso, para o empresariado. E, com isso, gerando trabalho - frisou Ricardo Couto.

## Impacto econômico

O prefeito de Pirai, uma das cidades que serão impactadas com as obras na Dutra, destacou o impacto econômico das obras. “Não imagina o que está proporcionando para todos nós, o que vai gerar de emprego, de renda, o que virão de empresas, de investimentos para essa região. É de uma enormidade que a gente nem calcula”, afirmou Pezão.

A obra gera cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos, fortalecendo a economia regional e beneficiando diretamente cerca de 20 milhões de habitantes da Baixada Fluminense, do Sul Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Além da infraestrutura viária, a obra possui importante dimensão social com a implantação da “Praça das Frutas”, um espaço destinado à comercialização de produtos locais pelos produtores da região da Serra das Araras.

## Mais segurança

Ao todo, as obras na Via Dutra abrangem 16 quilômetros, sendo oito quilômetros por sentido. A configuração final da rodovia contará com quatro faixas de rolamento por sentido, 24 viadutos no total, duas rampas de escape na pista de descida para maior segurança dos caminhoneiros e três passarelas de pedestres. A rodovia receberá iluminação integral, sistema de monitoramento inteligente e cobertura de internet 4G em todo o trecho.

O Ministro dos Transportes, George Santoro destacou a segurança como um dos principais legados do projeto. “É o maior conjunto de

obras de infraestrutura da história do Rio de Janeiro, na área de transporte e logística. Eu mesmo já passei por uma situação bem complicada aqui na serra, porque era muito estreita, muita curva, os caminhões acabam derrapando e esses acidentes acontecem com frequência. A ideia aqui é segurança. É olhar as pessoas que vão passar todos os dias aqui, os caminhoneiros. Não só a melhora da economia como um todo, mas, principalmente, a segurança viária, que está aqui nesse projeto muito pensada e muito colocada”.

## Fluidez e mais capacidade

Com as intervenções, a capacidade e a fluidez da rodovia serão ampliadas, permitindo que a velocidade operacional máxima dobre de 40 km/h para até 80 km/h. Isso resultará em uma redução no tempo de viagem de até 25% na pista de subida (sentido São Paulo) e de até 50% na pista de descida (sentido Rio de Janeiro), o que fortalecerá a logística entre os dois estados.

O projeto financiado pelo BNDES consiste nos investimentos de operação, recuperação, ampliação de capacidade e melhorias da malha rodoviária concedida de 625,8 quilômetros, formada pela Dutra, principal corredor logístico do país, no trecho de 355,5 quilômetros entre os municípios de São Paulo (SP) e Seropédica (RJ), e pela Rodovia Rio-Santos, nos 270,3 quilômetros entre os municípios do Rio de Janeiro (RJ) e Ubatuba (SP). O projeto conecta 34 municípios, incluindo as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, os dois maiores polos econômicos do país, com 60 milhões de pessoas, que respondem por 41% do PIB do Brasil.

Os investimentos preveem a expansão de 40% na capacidade das duas rodovias, com novas pistas da Serra das Araras, duplicação de 80 km na Rio-Santos, entre Mangaratiba (RJ) e Angra dos Reis (RJ), a adoção do pedágio eletrônico free flow (cobrança automatizada sem passagem por 2cabine ou cancela) na Região Metropolitana de São Paulo e a implantação de mais de 600 km de faixas adicionais.